



GIRASSOL ÓLEO

BIOVITAL

LITERATURA CIENTÍFICA

INCI Name (CAS): *Helianthus annuus seed oil* (8001-21-6).

GIRASSOL ÓLEO

Origem

Só foi na redescoberta da América que essa planta viajou para a Europa e aí inflamou numerosas curiosidades por causa de seu grande tamanho. Ela se tornou então um dos elementos essenciais da agricultura na Rússia. O Girassol, *Helianthus annuus* (do grego Helios para sol e Anthos para flor) é uma das 67 espécies do gênero *Helianthus*. Lineu a batizou "annuus", anual, pois na sua época só se conhecia essa espécie anual de *Helianthus*. Os botânicos consideram agora uma dúzia de espécies anuais de *Helianthus*. Todas as outras espécies são vivazes e algumas são utilizadas como ornamentais (por exemplo, *Helianthus maximiliani*). Uma só espécie vivaz é utilizada para fins alimentares: é o topinambur, *Helianthus tuberosus*, que chamamos às vezes de alcachofra de Jerusalém, mas que não é uma alcachofra nem de Jerusalém. Entretanto, existem algumas espécies na América do Sul que são espécies brenhosas e às vezes arborescentes.

Principais propriedades

- Rico em emolientes e agentes condicionadores naturais da pele desliza facilmente e tem rápida absorção, auxiliando na restauração da barreira cutânea, promovendo nutrição e proteção.
- Reduz a perda transepidermal de água (TEWL), evitando assim o ressecamento da pele;
- Promove hidratação profunda;
- Melhora das defesas naturais e normalização da queratina;
- Melhora a função barreira cutânea;
- Hidratante, emoliente e cicatrizante.

Principais aplicações

O óleo de girassol é muito utilizado em loções, cremes, shampoos por ser um produto natural, pois auxiliam na hidratação da pele e dos cabelos, também possuem excelente espalhamento e deslizamento sob a pele (Batistuzzo et al., 2002). Rico em vitaminas e minerais, essenciais para o organismo e pele, podem ser usados como carreador para óleos essenciais em massagens, cremes, pomadas, sabonetes e outros produtos cosméticos, conferindo a estes propriedades fitocosméticas e hidratantes (Natyve, 2005). Amplamente utilizado em tratamentos dermatológicos para peles fotoenvelhecidas, sensíveis, secas, frágeis, irritadas.

- Pós procedimento cirúrgico;
- Unhas e cabelos;
- Eczemas;
- Queimaduras Solares;
- Pós-Peeling;
- Assaduras;

Características

Girassol é revestido de pelos rígidos, ereto, geralmente sem ramificações, com até 4m de altura, de folhas opostas, cordiformes, denteadas e ásperas, com pecíolo longo; flores dispostas em grandes capítulos de até 40 cm de diâmetro, marginados por uma fileira de pétalas amarelas das flores liguladas, em torno de um disco central de flores tubulares de cor púrpura-escura; os frutos são do tipo aquênio, grandes e achatados. É intensamente cultivada em todo o mundo para a produção de matéria prima para a indústria alimentícia de óleo, e também usada na indústria cosmética.

Detecção de ogm

Free.

GIRASSOL ÓLEO

Estocagem

Deve ser estocado hermeticamente fechado, ao abrigo da luz e calor.

Observações

Alterações de cor são esperadas por modificações dos compostos coloridos, sem alterar as propriedades.

Composição química

Contém ferro, cálcio, fósforo, sódio e potássio, vitaminas B (tiamina, riboflavina e niacina), beta-caroteno, precursor da vitamina A e da vitamina E, os tocoferóis. Dentre todos os óleos vegetais, o de Girassol contém a maior proporção de alfatocoferol, a forma mais ativa da vitamina E.

Indicações

Muito usado como óleo de cozinha de alta qualidade. O uso do Óleo de Girassol na alimentação é bem adequado, ele permeia menos gordura no alimento e conseqüentemente, é menos calórico.

Dosagem / Concentração Usual

Não encontrada nenhuma dosagem específica.

Contra Indicações

Não encontrada nenhuma causa de toxicidade dentro do uso recomendado..

Físicos químicos

Aparencia: líquido viscoso

Cor: levemente amarelado

Odor: fraco odor vegetal

Densidade: 0,91 - 0,923

Índice de acidez: 0 - 2,0

Índice de iodo: 110 - 143

Índice de peróxido: 0 - 10

Índice de refração (40C): 1,466 - 1,48

Índice de saponificação(KOH/KG): 170 - 205

Bactérias totais: < 1UFC - 1.000UFC

Fungos e leveduras: <1UFC - 100 UFC

Coliformes totis: Ausente

E-Coli: Ausente

Staphilococos Aureus: Ausente

Pseudomonas Aeruginosa: Ausente

Referências bibliográficas

1. file:///C:/Users/gerciliaef/Desktop/Estudo%20cientifico_GIRASSOL.pdf
2. Gazzoni, D.L. (2005) Óleo de girassol como matéria-prima para biocombustíveis. In: Leite, R.M.V.B. de C.; Brighenti, A.M.; Castro, C. de (Eds.) Girassol no Brasil. Londrina: EMBRAPA-CNPSO, p.145-162.
3. Gonçalves, L.C.; Pereira, L.G.R.; Tomich, T.R.; Rodrigues, J.A.S. (2005) Silagem de girassol como opção forrageira. In: Leite, R.M.V.B. de C.; Brighenti, A.M.; Castro, C. de (Eds.) Girassol no Brasil. Londrina: EMBRAPACNPSO, p.123-143.

